

**Codificação e Definição das Categorias das Causas dos incêndios florestais
- DGRF***

* Adaptação do documento gentilmente enviado via email, em 2003, por Josefa Buxo de Carvalho, DCPF, DGF.

Codificação e Definição das Categorias das Causas

Nesta tabela a classificação das causas de incêndios tem uma estrutura hierárquica de três níveis, de acordo com uma notação de três algarismos.

- nível mais elevado (**primeiro algarismo**) agrupa os resultados da investigação em 6 grandes causas.
- segundo nível (**segundo algarismo**) discrimina as causas do nível anterior, identificando comportamentos e actividades mas não os especificando.
- terceiro nível (**terceiro algarismo**) divide algumas das classes anteriores, o que permite identificar comportamentos e situações de forma objectiva e inequívoca.

1 USO DO FOGO	
11 Queima de lixo	Destruição pelo fogo de resíduos urbanos ou industriais
111 Autárquica	Incêndio provocado por lixeira autárquica, com ou sem intervenção humana na fase de ignição.
112 Indústria	Uso do fogo para destruição de lixos/resíduos industriais.
113 Comércio	Uso do fogo para destruição de lixos provenientes de actividades comerciais, nomeadamente, resíduos de feirantes, etc.
114 Actividades clandestinas	Queima de lixos acumulados em locais não permitidos. Por vezes, a queima nem é provocada pelo responsável pela acumulação do material.
115 Núcleos habitacionais permanentes	Queima de lixos resultantes da actividade doméstica.
116 Núcleos habitacionais temporários associados ao recreio	Destruição de lixos por queima provenientes de zonas temporariamente frequentadas, como por exemplo parques de lazer, campismo, etc.
12 Queimadas	Uso do fogo para destruição de resíduos agrícolas e florestais
121 Limpeza do solo agrícola	Uso do fogo para queima de combustíveis agrícolas de forma extensiva.
122 Limpeza do solo florestal	Uso do fogo para queima de combustíveis florestais de forma extensiva (resíduos de corte, desbastes, etc.).
123 Limpeza de áreas urbanizadas	Uso do fogo, de forma extensiva, para limpeza de áreas de uso urbano ou urbanizáveis.
124 Borralheiras	Uso do fogo para destruição de resíduos agrícolas ou florestais, após recolha e empilhamento. Normalmente utilizado para destruição de resíduos agrícolas provenientes de colheitas.
125 Renovação de pastagens	Uso do fogo para permitir a renovação de plantas herbáceas e arbustivas com o objectivo de criar melhores condições de apascentação.
126 Penetração em áreas de caça	Limpeza de solo agrícola ou florestal com o objectivo de mais facilmente se penetrar em áreas de caça para exercer esse desporto.
127 Limpeza de caminhos e acessos	Uso do fogo para destruição de combustíveis (normalmente silvas e outros arbustos) que limitam o trânsito automóvel ou depois em caminhos rurais.
128 Protecção contra incêndios	Uso do fogo na protecção contra incêndios, nomeadamente fogo controlado.
129 Outras	Outro tipo de queimadas.
13 Lançamento de foguetes	
131 Com medidas preventivas	Lançamento de foguetes por elementos que se preocuparam com o seu licenciamento e com a prevenção contra incêndios.
132 Clandestinos	Lançamento clandestino de foguetes sem qualquer preocupação anterior.



14 Fogueiras		
141	Recreio e lazer	Uso do fogo para recreio e lazer, nomeadamente "fogos de campo", etc.
142	Confeção de comida	Uso do fogo para confeção de alimentos, designadamente grelhados, etc.
143	Aquecimento	Uso do fogo para aquecimento.
144	Reparação de estradas	Uso do fogo ou de materiais incandescentes para construção, reparação ou manutenção de estradas.
145	Outras	Outro tipo de fogueiras.
15 Fumar		
151	Fumadores a pé	Cigarro, cigarrilha, charuto ou fósforo proveniente de fumador que se desloca a pé.
152	Em circulação motorizada	Cigarro, cigarrilha, charuto ou fósforo proveniente de fumador que se desloca em veículo motorizado.
16 Apicultura		
161	Fumigação	Fumigador apícola em contacto com combustíveis finos ou esvaziamento do seu conteúdo sobre materiais facilmente inflamáveis.
162	Desinfestação	Uso do fogo para queima de matos à volta de apiários, para afastamento de répteis e outros animais nocivos às colmeias/cortiços.
17 Chaminés		
171	Industriais	Dispersão de faúlhas ou outro tipo de material incandescente através de chaminés industriais.
172	De habitação	Dispersão de faúlhas ou outro tipo de material incandescente através de chaminés de casas de habitação.
173	Outras	Outro tipo de chaminés
2 ACIDENTAIS		
21 Transportes e comunicações		
211	Linhas eléctricas	Linhas eléctricas ou caixas a elas associadas que, por contacto, descarga ou quebra, provocam ignição de material combustível florestal.
212	Caminhos de ferro	Incêndios relacionados com passagem de circulação ferroviária, nomeadamente material incandescente proveniente do sistema de travagem ou locomoção.
213	Tubos de escape	Tubos de escape de veículos automóveis não incluídos na categoria "maquinaria e equipamento". Libertação de material incandescente ou condução de calor entre o metal e os combustíveis finos Adjacentes.
214	Acidentes de viação	Acidentes de viação que provocam ignições.
215	Outros	Outras causas acidentais.
22 Maquinaria e equipamento		
221	Alfaías agrícolas	Ignição provocada por atrito entre alfaías metálicas e rochas.
222	Máquinas agrícolas	Incêndios relacionados com a circulação de máquinas agrícolas, nomeadamente emissão de materiais incandescentes e transmissão de calor por condução.
223	Equipamento florestal	Incêndios relacionados com a circulação de máquinas florestais nomeadamente emissão de materiais incandescentes.
224	Motosserras	Utilização de motosserras.
225	Outras máquinas florestais	Utilização de outras máquinas florestais.
226	Equipamentos e máquinas industriais	Incêndios relacionados com o funcionamento e utilização de equipamentos e máquinas industriais, nomeadamente por emissão de materiais incandescentes, transmissão de calor por condução, explosão, etc..
227	Outras	Outros tipos de maquinaria e equipamento.



23 Explosivos	Utilização de explosivos em usos civis, nomeadamente abertura de estradas, pedreiras, minas, etc.
24 Soldaduras	Trabalhos de soldadura. Canalizações, pontes metálicas, etc.
25 Disparos de caçadores	Materiais susceptíveis de provocarem ignição, provenientes do acto de disparar por parte de um caçador.
26 Exercícios militares	Incêndios provocados por exercícios militares, nomeadamente disparos de artilharia, utilização, de maquinaria, utilização de fogo para aquecimento ou confecção de alimentos por parte de soldados.
27 Outras	Outras causas acidentais
3 ESTRUTURAIS	
31 Conflitos de caça	Incêndio originado por conflitos gerados entre caçadores, entre caçadores e proprietários, etc.
32 Danos provocados pela vida selvagem	Quando existem danos em culturas agrícolas provocados pela vida selvagem, os agricultores utilizam o fogo para afastarem os animais.
33 Alterações no uso do solo	Incêndio provocado com o intuito de alteração de uso do solo, designadamente para construção, etc.
34 Pressão para venda de material lenhoso	Incêndio provocado por intermediários com o objectivo da desvalorização do valor da madeira.
35 Limitação ao uso e gestão do solo	Utilização do fogo de form para resolver algumas limitações de uso e gestão do solo.
36 Contradições no uso e fruição dos baldios	Incêndios originados por conflitos existentes no usufruto de baldios.
37 Instabilidade laboral nas actividades de detecção, protecção e combate aos incêndios florestais	Incêndios provocados por existência de instabilidade laboral, por elementos que se relacionam com actividades de detecção, protecção e combate.
38 Outras	Outras causas estruturais
4 INCENDIARISMO	
41 Manobras de diversão	
42 Brincadeiras de crianças	Brincadeiras de crianças com materiais incandescentes (fósforos, etc.).
43 Irresponsabilidade de menores	Indivíduos inimputáveis devido à idade provocam incêndios de forma irresponsável.
44 Provocação aos meios de combate	Iniciação de focos de incêndio por forma a despoletar a actuação dos meios de combate, especialmente os aéreos.
45 Conflitos entre vizinhos	Utilização do fogo de forma dolosa para resolver conflitualidades entre vizinhos.
46 Vinganças	Utilização do fogo para destruição de algo, tendo como objectivo a vingança.
47 Piromania	Utilização do fogo de forma patológica.
48 Vandalismo	Utilização do fogo por puro prazer de destruição.
49 Outras	Outras formas de incêndiarismo.
5 NATURAIS	
51 Raio	Relâmpago que origina um incêndio.
52 Outras	Outras causas naturais (não envolvem intervenção humana).
6 NÃO DETERMINADAS	Consideram-se aqueles incêndios que, apesar de investigados, não se determinou a causa por falta de provas pessoais e materiais ou indicadores de actividade suficientemente consistentes.

Fonte: DGRF





Fonte: DGRF

Exemplo de causa 114 - **USO DO FOGO - Queima de lixo - Actividades clandestinas.**



Fonte: DGRF

Exemplo de causa 121 – **USO DO FOGO - Queimadas - Limpeza do solo agrícola.**



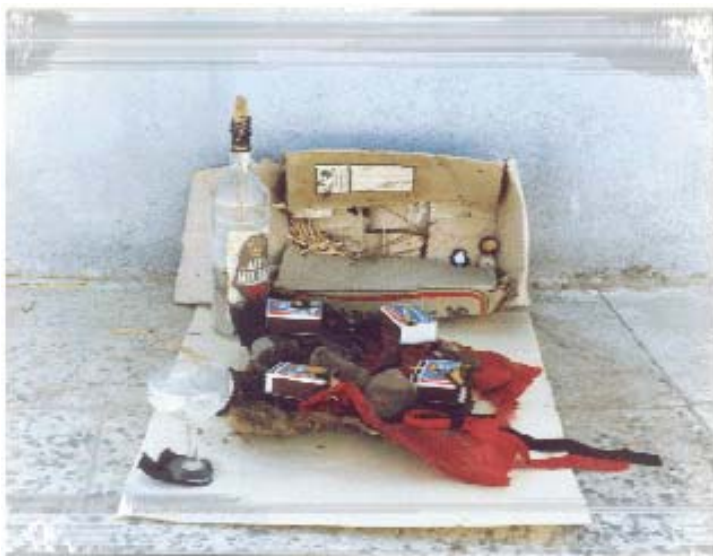
Fonte: DGRF

Exemplo de causa 13 - **USO DO FOGO - Lançamento de foguetes.**



Fonte: DGRF

Exemplo de causa 142 – **USO DO FOGO - Fogueiras - Confecção de comida.**



Fonte: J. D. Silva (2001)

Exemplo de causa 27 – **ACIDENTAIS - Outras**¹.



Fonte: J. D. Silva (2001)

Exemplo de causa 4 - **INCENDIARISMO**².

¹ “Altar” composto por panos vermelhos e pretos, várias caixas de fósforos, garrafas de bebidas, restos de cigarros e charutos, colocados em cruzamentos de 4 caminhos Confirmou-se não serem colocados com objectivos incendiários, mas por práticas de bruxaria ou curandeirice (J. D. Silva, 2001).

² Copo de plástico com um coto de vela e líquido inflamável.



Fonte: J. D. Silva (2001)

Exemplo de causa 4 - **INCENDIARISMO**³.



Fonte: J. D. Silva (2001)

Exemplo de causa 4 - **INCENDIARISMO**⁴.

³ Cigarro incendiário expressamente preparado para esse fim.

⁴ Frascos de vidro, contendo líquido inflamável. No da esquerda foi introduzido cordão lento (rastilho) através da rolha de cortiça, enquanto que no da direita é a própria rolha que funciona como rastilho (J. D. Silva, 2001).